

O RÁDIO NA EAD: uma possibilidade de uso no Pólo de Três Cachoeiras do Curso de Pedagogia a Distância da UFRGS

Marco Aurélio dos Santos Benites⁽¹⁾, Marie Jane S. Carvalho⁽²⁾

(1) Aluna do Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil – e-mail – e-mail: benites@bc.ufrgs.br

(2) Orientadora, Departamento de Ensino e Currículo – Faculdade de Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil – e-mail: mcarvalho@rocketmail.com

Resumo

A Educação a Distância vem transformando comunidades no aspecto educacional. Por vezes, chega a lugares em que a população se quer sabe como funciona um computador. Mas isto não é problema, pois os projetos nesta área são construídos de forma a prever esta verdadeira revolução na educação através das mais variadas ferramentas para o ensino a distância. Este texto apresenta uma pesquisa para abordar a relevância do uso da mídia rádio no pólo de Três Cachoeiras, no Curso de Graduação a Distância em Pedagogia, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - uma pesquisa realizada com os alunos para verificar a sua intimidade com este meio. O Estudo objetivou verificar também o perfil desse aluno e sua receptividade quanto a proposta de inserir o Rádio como mais uma ferramenta de comunicação no Curso. Denominamos essa pesquisa de Rádioaula. Diante das respostas, foi possível ,ao final do estudo, apresentar uma sugestão de rádioaula.

Palavras Chave: Rádio na EAD; Tutoria ;Comunicação Radiofônica para EAD; Rádioaula

1 Introdução

Durante três anos e meio atuando como tutor no curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância (PEAD) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, acompanhando mais de uma disciplina, foi possível observar que o Ambiente Virtual Aprendizagem (AVA) proposto, somado, às ferramentas free na WEB, possibilitaram aos alunos do curso uma diversidade de formas para a interação e comunicação em suas aprendizagens. O propósito desse instrumental foi possibilitar às alunas a transferência de suas aprendizagens no curso imediatamente para seus contextos pedagógicos, promovendo a estratégia de articulação entre teoria e práticas escolares. Assim, o curso implementou alternativas, como Blogs, Pbwikis - hoje denominado Pbworks -, planilhas Google e vídeo conferência pelo Breeze em seu acervo de ferramentas. Essas ferramentas foram introduzidas para a comunicação e o registro das atividades, itens fundamentais para o pleno desenvolvimento do curso. É possível destacar que esses ambientes virtuais novos e, de certa forma, informais, favoreceram a adaptação dos alunos à realidade virtual, sendo ferramentas para o trabalho pedagógico e para alfabetização digital. Temos, no entanto, outros recursos de comunicação ainda não utilizados neste no curso, que podem colaborar para o ensino e a aprendizagem desses alunos a distância. Propomos, neste artigo, a utilização de um recurso, que apesar de não ser novo pode potencializar um fator considerado fundamental no ensino a distância, que é a comunicação ou seja, aluno e professor se comunicando por meio do Rádio. Para efeito deste estudo, o uso dessa ferramenta em práticas pedagógicas denominamos radioaula.

Como forma de abordagem sobre tal temática, usamos um instrumento de consulta com os alunos para avaliar a sua primeira impressão a respeito da utilização do Rádio no Ensino a Distância, no caso o curso de Pedagogia da UFRGS, como mais uma ferramenta de comunicação. Ressaltase ser o contexto o contexto do curso repleto disciplinas e atividades a serem avaliadas pelos professores e tutores.

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

A proposta da Rádioaula - já foi utilizada entre 1976 e 1977 no projeto de Treinamento em serviço, de Professores do Ensino Supletivo em Porto Alegre e no Projeto Minerva, iniciado em setembro de 1970. Esses projetos endossam utilização desse meio como mais uma ferramenta no ensino a distância, possibilitando ao aluno, através dos meios de comunicação, uma experiência de trocas por meio da comunicação Radiofônica, permitindo que os conteúdos possam ser apresentados de forma diferente. O Objetivo do uso desse veículo e das possibilidades da radiodifusão é ajudar no processo e no desenvolvimento das tarefas dos alunos nas interdisciplinas a distância.

Aplicamos assim, um questionário com aos alunos com três categorias importantes. A primeira delas, com sete perguntas, sobre a identificação de nossa população com essa mídia. A segunda, com mais sete perguntas, sobre apropriação dessa população quanto ao acesso e o domínio dos recursos do computador. E a terceira e última, focada na questão da frequência no uso do rádio e sobre uma possível utilização do mesmo no curso. Esse bloco foi elaborado com quatorze perguntas, sendo cinco delas discursivas.

As questões discursivas possibilitaram reflexões interessantes, que veremos no capítulo 4, que trata da exposição dos dados levantados no questionário.

A pesquisa foi construída com 28 perguntas, produzidas no SGQ - software de pesquisa online, que gera questionários e estatísticas, mantidos pelo PEAD em um servidor WEB na Faculdade de Educação da UFRGS. Este estudo quer apresentar elementos para uma análise sobre possibilidade de se utilizar o Rádio na contemporaneidade do curso à distância.

2 O histórico preliminar e referencial da EAD

A educação a distância tem sido utilizada há cerca de 170 anos. A característica essencial é o envolvimento do aluno em uma atividade de aprendizagem em que o professor não está fisicamente presente. Segundo Freitas:

[...] O processo de ead iniciou-se no país no século XIX, utilizando material impresso, distribuído pelo sistema de postagem ou em módulos

acompanhando os jornais. Este tipo de educação unidirecional distanciava os alunos dos professores e das instituições [1999, p 30].

Quando se fala em Educação a distância, é comum associar as mudanças tecnológicas às facilidades do sistema. O autor Michael Moore (2007 p.25), apresenta as gerações da educação a distancia com referencia às ferramentas tecnológicas utilizadas na seguinte classificação:

- 1ª geração – meio de comunicação o texto, por conseguinte educação por correspondência;
- 2ª geração – ensino por rádio e televisão;
- 3ª geração – refere-se mais à invenção de uma nova modalidade de educação, em universidades abertas;
- 4ª geração – caracterizou-se pela Interação em tempo real a distância, por áudio e videoconferência, transmitidos por telefone. Satélite, cabos e redes de computadores;
- 5ª geração – envolve o ensino e aprendizagem online em ambientes virtuais, baseados em tecnologias da internet.

No Brasil, a educação a distância começa na primeira e segunda gerações. Na segunda geração é utilizada a integração do ensino por correspondência com os sistemas multimeios, como Rádio e televisão, imagens e áudios, sendo utilizados para transmitir conteúdos. Essa fase ganhou impulso no final da década de 50. Esta (segunda) geração só foi possível em virtude do desenvolvimento tecnológico das redes transmissoras de rádio e, posteriormente, de televisão, dependendo de energia elétrica ou do sistema de baterias que, na época oneravam o sistema.

A partir de 1940, temos o rádio - uma nova tecnologia que se mostrou como agente facilitadora e propulsora do Movimento de Educação de Base (MEB), cuja missão era alfabetizar, através das escolas radiofônicas, milhares de jovens da região norte e nordeste. Marco do pós-guerra, a televisão se expandiu e, por seu grande alcance, com grande penetração em todas as camadas da população.

Uma das primeiras iniciativas do uso em nosso país da televisão na educação foi o projeto SACI, implantado no Rio Grande do Norte, no final da década de 60, partindo-se da ideia de que a televisão era uma fonte de informação e ponto focal para o desenvolvimento da comunidade. Este projeto trazia entre suas práticas a

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

valorização do professor, o reconhecimento de sua importância como mediador e agente da informação, e o entendimento da necessidade de sua importância como mediador e agente da informação – o que resultava no entendimento da necessidade de qualificá-lo permanentemente (Andrade, 1993 p 20-22).



Figura 1 – Seqüência Histórica dos Eventos
Fonte : e-Learnig Brasil, 2001

Os sistemas de terceira geração uniram a primeira e a segunda gerações em sistemas de multimídia. Material impresso funcionava como apoio, e a computação,

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

como forma de instrução orientada, através de CD's. Nessa fase também se utilizavam e-mails, *chat's* e ambientes de aprendizagem, com interação apoiada por computador.

A aplicação de novas tecnologias na Educação a Distância (EAD), especialmente aquelas ligadas à Internet, vem modificando o panorama dentro deste campo de tal modo que, seguramente, podemos falar de uma EAD antes e depois da Internet. Antes da Internet tínhamos uma EAD que utilizava apenas tecnologias de comunicação de "um-para-muitos" (rádio, TV) ou de um-para-um (ensino por correspondência). Via Internet temos as três possibilidades de comunicação reunidas numa só mídia: "um-para-muitos", "um-para-um" e, sobretudo, "muitos-para-muitos" [Azevedo, 2006, s/p].

O autor revela que a sociedade está alicerçada na informação, e as instituições estão cada vez mais se modelando à tecnologia complexa e de resultado na EAD.

No Brasil o Ensino a distância durante muito tempo foi considerada uma prática auxiliar, onde outras formas de ensino falhavam ela era inserida. Dentro de um programa onde o sistema educacional convencional falhava em proporcionar escolaridade mínima a uma parcela significativa da população, então a Educação a Distância era chamada para suprir esta lacuna.

As experiências vividas pelo Brasil com a educação à distância pelo Rádio ou pela televisão eram relegadas a pessoas mais humildes, na educação técnica ou para educação na formação básica de 1º e 2º graus para adultos sem esta escolaridade. Com advento da Internet, as possibilidades da Educação à distância amadurecem, novas opções e ferramentas são idealizadas para solidificação desta modalidade de ensino.

As três gerações da educação à distância, têm como objetivo possibilitar aos professores ensinar e aos alunos aprender e assim aplicar o conhecimento recebido. Hoje, a informação "envelhece" mais rapidamente. O tempo de vida dos saberes é cada vez menor. Material didático escrito e reproduzido para ser utilizado por cinco ou 10 anos torna-se obsoleto em muito menos tempo. Produzir, reproduzir e distribuir material didático para a Educação a Distância convencional é algo relativamente caro. Em geral, trata-se de investimento a ser recuperado em longo prazo. (Azevedo 2006, s/p). O autor revela que a sociedade está alicerçada na

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

informação, as instituições estão cada vez mais se modelando a tecnologia complexa e de resultado na EAD. Nesta perspectiva histórica a educação presencial do ensino superior brasileiro conforme dados do IBGE, revela que os alunos que completam seus estudos na faixa entre 18 e 24 anos apenas 58% completam seus estudos no sistema presencial.

A Educação a distância no Brasil é uma alternativa para ser avaliada para atender uma maior parcela da população, um ensino, com custos elevados, pois existe a necessidade de infra-estrutura e pessoal treinado para atender esta demanda e credibilizá-la através de resultados concretos e positivos, obtidos no aprendizado dos alunos.

3 A pesquisa e a sua forma na busca dos dados.

O curso de Pedagogia a Distancia, promovido pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, possui cinco pólos de desenvolvimento. Esta pesquisa leva em conta o pólo mais distante, localizado no Município de Três Cachoeiras, distante 175 quilômetros da cidade de Porto Alegre. Pela distância e natureza do curso, esse pólo possui aproximadamente 74 alunos, cujas residências se distribuem pelos arredores do município. Para realização da pesquisa, foi construído um questionário com 28 questões balizadas pelo método de pesquisa Survey. Para a criação de uma pesquisa que tome como parâmetro a esse método , é necessário definir que pesquisa é mais apropriada para a construção deste instrumento.

Esta pesquisa tem caráter exploratório, pois quer identificar grau de interesse pelo Rádio e, por conseguinte, dentro do mesmo objeto de pesquisa, saber a opinião da população pesquisada sobre o uso do rádio na educação, mais especificamente no curso de Pedagogia a Distancia. Ao utilizar o método Survey para a criação do questionário com interesse exploratório, a unidade de análise são as pessoas, pois o que se quer saber está exclusivamente no universo do ser humano, no seu cotidiano e nas preferências ou não pelo uso do Rádio no dia a dia. Mas outras podem ser as unidades de análise, como famílias, comunidades, cidades, estados, nações, empresas, etc.

O questionário foi dividido em três categorias. A primeira trata dos dados sócio-demográficos; a segunda da apropriação tecnológica; e, por último, o perfil do aluno radio-ouvinte. Essas três categorias são necessárias para uma avaliação sobre do universo da utilização do Rádio no cotidiano dos alunos. A pesquisa foi produzida no software SGQ (sistema gestor de questionários), e a recuperação dos dados apresenta resultados estatísticos e textuais - informações estas que expressam opinião dos pesquisados sobre a possibilidade da utilização do Rádio como um recurso extra na sua aprendizagem.

Os participantes da pesquisa foram convidados por e-mail a responderem um questionário com 28 perguntas. Foram necessários três convites para que os alunos pudessem participar da pesquisa. No segundo semestre 2009 do Curso de Pedagogia a Distancia (PEAD), estavam matriculados 74 alunos, dos quais 52 responderam ao questionário - um convite voluntário aceito por 70% dos alunos. O questionário produzindo pelo sistema SGQ e respondido pela internet, possui 5 questões discursivas, dentro da categoria do perfil do ouvinte. As outras vinte e três questões são de múltipla escolha, distribuídas entre a categoria ' dados sócio-demográficos' e 'apropriação tecnológica'.

O sistema recupera os dados por meio de relatórios parciais com ou sem estatísticas e recupera ainda as questões discursivas (apresentas no Anexo 1 deste artigo). A metodologia utilizada nesta pesquisa é inicial, mas importante para a recuperação das informações sobre a possibilidade do uso do Rádio no EAD, a, mais especificamente no urso de Pedagogia a Distancia no Pólo de Três Cachoeiras (veremos estes dados nos capítulos seguintes). Este estudo poderá servir também como marco inicial para outras pesquisas nessa área de comunicação em interface com Ensino a distância para utilização do Rádio nos outros polos do PEAD.

4 O Universo dos dados e o seu significado

O livro Didática do Ensino a Distância de Otto Petters, revela, no capítulo Informação e comunicação digital, um fato relevante e que ilustra a possibilidade da utilização do áudio com um recurso didático no ensino a distância. No subitem Ensino por áudio e videoconferência, o autor escreve; Que funções didáticas podem

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

ter essas duas inovações da tecnologia da comunicação no ensino e na aprendizagem a distância? Uma resposta esclarecedora a essa pergunta nos dá Randy Garrison (1989,p.64), que se debrussa sobre essas duas tecnologias com convicção e entusiasmo. Ela pode ser resumida da seguinte forma: a essência de todo processo de ensino e aprendizagem é a comunicação entre docentes e discentes. Da maneira como acontece essa comunicação depende a qualidade da aprendizagem, pois a eficiência do ensino depende do apoio adequado ao estudante, este, por sua vez, está intimamente relacionado com a comunicação. O autor busca em outros autores a confirmação de que a comunicação por áudio se apresenta com um recurso interessante e com boas perspectivas a ajudar a comunicação entre alunos e professores no ensino a distância.

De uma das questões da pesquisa realizada com os alunos, em que se pergunta : “Se também fosse oferecido a você o recurso sonoro (audio, rádios) para ajudar no desenvolvimento de suas atividades no curso, seria positivo ou negativo. Por quê? “, destacamos a seguinte resposta. *Acredito que seria positivo, seria uma nova ferramenta para nos proporcionar conhecimentos e talvez aplicá-la em nossa prática, diversificando-a. Áudios e rádios seriam um método de ensino diversificando, pois não nos prenderíamos tanto em leituras e produções de textos. No entanto, cabe ressaltar que, se forem arquivos grandes, sentirei um pouco de dificuldade para baixá-los devido a conexão da Internet.*

Podemos ressaltar a palavra diversidade, no sentido de que possa estimular, por meio do recurso sonoro, o aluno. Este poderá, pelo áudio, participar de uma forma diferente do processo ensino-aprendizagem proposto.

Sabemos que, durante uma aula, necessitamos de explicações. Faz parte do diálogo que queremos para o entendimento das questões desenvolvidas nas disciplinas. Em mais um exemplo disso, destacamos a seguinte resposta à mesma pergunta: *“Seria positivo, pois necessito de explicações. Seria muito útil. Com certeza eu conseguiria entender os textos mais rapidamente”*. Podemos observar aqui a busca de instrumentos para auxiliar no entendimento do que se lê, daí a possibilidade, pelo recurso sonoro do rádio para complementar esta questão tão importante quanto necessária ao desenvolvimento de projetos de ensino.

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

Para fundamentarmos essa questão com as respostas recebidas pelo instrumento de pesquisa, apresentamos outra contribuição: *“Positivo, Pois muitas vezes a dificuldade de se expressar ou de entender alguém pela escrita poderia ser sanada por meio destes recursos.”*

Embora devemos reconhecer o valor de iniciativas históricas que buscaram transformar a radiofonia num instrumento de integração nacional dentro de uma abordagem educativa, consideramos que o momento atual não só permite que a escola produza seus programas de rádio (pela disponibilidade da tecnologia). Como também nos obriga dar “voz e vez” aos discentes e toda a comunidade educativa (Consani, 2007, p.18).

O contexto acima, aproximado das respostas dos alunos, propõe o rádio ou o recurso sonoro como uma boa alternativa de comunicação de conteúdos e de formação de ideias entre professores e alunos, aliados a todos os outros recursos tão necessários e importantes nesta comunicação a distância. Mas a pesquisa apresenta outros dados relevantes que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem pelo rádio. Para viabilizar a prática do Rádio neste sistema a distância, foi pensada a utilização da Rádio da Universidade.

A Rádio opera no sistema AM e também no sistema Broadcasting, via Internet. Esse sistema possibilita a transmissão das ondas de rádio pela Internet - não estamos falando aqui de rádioweb e, sim, de uma Rádio AM inserida no sistema educativo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Com esse sistema é possível transmitir em tempo real uma radioaula, com a possibilidade de comunicação bilateral, aproveitando, neste sistema, a convergência do Rádio com a Internet. Pensando nessa questão, para saber que estrutura temos na cidade de Três cachoeiras e qual a capacidade de autogerenciar softwares, foi inserida dentro da questão categoria de apropriação tecnológica que versa sobre qual o tipo de acesso que o aluno utiliza, dos 52 alunos que responderam o questionário, 31, possui com estabilidade esta conexão; outros 50 possuem computador completo com caixas de som - elemento este indispensável para a audição de som e ou de programas pelo computador.

Associado a essa ideia, dentro da categoria de apropriação tecnológica 41 alunos responderam que possuem capacidade de instalar programas no seu

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

computador. Aliado a esse contexto o pólo em que os alunos participam das aulas e/ou produzem seus trabalhos tem 100% de banda larga e sistema *wireless*. Temos aí condições técnicas para operacionalizar o sistema, com uma Rádio Pública dentro do sistema Público Federal de ensino.

Quando os alunos foram perguntados sobre a possibilidade de utilizar o Rádio no curso para o desenvolvimento das atividades, umas das respostas destaca a possibilidade de estudar enquanto se realizam outras atividades de casa. Na pesquisa, outros ainda acrescentam que, se houvesse uma troca, um diálogo seria menos formal que tão somente argumentar e trocar idéias. Pela forma de comunicação via radio, seria menos formal e mais objetiva a linguagem. Escutar algum texto com locução e interpretação poderia colaborar para o entendimento da proposta. Nesta linha, Silva (2007, p. 54) salienta que ao, se elaborar um texto para ser oralizado, ou seja, que conte com a intervenção da voz, de antemão devemos ter em mente que, ao final, teremos algo diferente do que fora elaborado a partir da escrita. Até mesmo um texto que em princípio não é pensado em termos de oralidade, ao ser vocalizado adquire materialidade e, portanto, identidade diferente.

Para darmos mais corpo a idéia de usar o Rádio no PEAD foi necessário inserir uma pergunta na pesquisa que fizesse referência ao poder do ato de sugerir e permitir o exercício da imaginação por meio do recurso sonoro. Elaboramos a pergunta da seguinte forma: “Ao ouvir o Rádio a descrição de um fato ou cena você imagina a cena descrita ?”, dos 52 alunos que responderam a esta questão, 49 conseguem imaginar a cena, e somente 3 precisam de mais elementos para imaginar. Este resultado revela que o Rádio, mesmo atualizado pelo tempo e pela tecnologia, cumpre seu papel, por meio do qual o ouvinte consegue estabelecer, pelo do som, pela locução, um entendimento de que se está transmitindo. Associado a esse universo do imaginário, 42 alunos revelam que já se emocionaram escutando pelo rádio os gêneros notícia e reportagem, e o mesmo número de alunos já escutou programas culturais e documentários pela rádiodifusão. Um outro dado importante na pesquisa para futuros roteiros para Rádioaul; 39 alunos esperam ouvir pelo Rádio uma informação objetiva, e 11 alunos se preocupam com a forma como se fala pelo rádio .

Esses elementos devem prever Roteiros radiofônicos claros e objetivos, pelos quais o ouvinte saberá interpretar com tranquilidade e os conteúdos nos mais diversos gêneros Radiofônicos possíveis de utilizar neste projeto.

5 Um exemplo de como fazer rádio na EAD

O rádio funciona bem no mundo das ideias. Como um meio de promover a educação, ele se destaca com conceitos e também com fatos. Seja ilustrando dramaticamente um evento histórico, seja acompanhando o pensamento político atual, serve para veicular qualquer assunto que possa ser discutido, conduzindo o ouvinte, num ritmo pré-determinado, por um conjunto de informações (Mcleish, 2001, p. 19).

A grande vantagem do recurso do áudio, com o rádio sobre o meio impresso, está na possibilidade de expressão pela voz humana. Uma voz capaz de levar as pessoas a imaginar, a formar imagens concretas pela narração. Esse recurso amplia a possibilidade de, por dele, produzir programas nas interdisciplinas do PEAD, numa perfeita conexão de conteúdo e ideias. Reforça esta possibilidade a colocação dos coordenadores do curso, em artigo:

“Exigem-se, na EAD, abordagens diferenciadas, que não se confundem com aquelas tradicionalmente pensadas para as aulas presenciais” (Nevado; Carvalho; Menezes, 2007, p. 9).

Associado a esse pensamento o uso do rádio na EAD, cercado de facilidades tecnológicas, como o seu acesso pela Internet e a possibilidade de produção digital do áudio torna-o uma prática diferenciada para o ensino a distância. A vantagem do uso desse veículo está na possibilidade de o aluno ser também um agente nesse cenário. As radioaulas devem atender a comunicação bilateral entre aluno e professor. A produção de qualquer programa para este fim deve, em seu planejamento, permitir a troca de ideias em tempo real utilizando todas as técnicas dos programas radiofônicos, apresentados no quadro 1. Na educação, o rádio pode permitir que as pessoas adquiram conhecimento e aptidões tais que auxiliem o desenvolvimento de conteúdos e de temas ligados às interdisciplinas do PEAD. Para

isto, é necessário utilizar o rádio por um vetor de transversalidade, ou seja, adaptar-se o tema interdisciplinar do projeto pedagógico aos diferentes gêneros radiofônicos.

Gêneros Radiofônicos

- Notícias e Comentários
- Entrevista
- Reportagens
- Debate
- Programa Musical
- Radiodramaturgia
- Spot
- Vinheta/Jingle
- Variedades/games Shows
- Programa Esportivo

Quadro 1 - Gêneros Radiofônicos

Fonte – Consani 2007

Neste quadro apresentam-se os gêneros possíveis para a produção de roteiros radifônicos de acordo com a pertinência em relação aos temas das interdisciplinas. O planejamento do conteúdo deve conter a ideia básica do tema. Devemos lembrar, até aqui, que esse recurso pode ser usado como mais uma ferramenta no aprendizado dos alunos, mas pode também ser utilizado como única forma de apresentar os conteúdos – os temas, as ideias e os conceitos. A avaliação também pode ser realizada por esse veículo uma vez que a participação dos alunos se dá em tempo real e permite a interação dos professores com os alunos, importante no processo de ensino e aprendizagem. Os alunos pode chegar ao final da disciplina, produzir um programa em um dos variados gêneros aqui apresentados.

Podemos entender que não se trata somente de uma ação de locução , em que temos o emissor em um programa que emite ideias e pensamentos, mas sim um diálogo a distância fundamental para comunicação bilateral. Importante salientar que, dentro das estratégias na produção da radioaula será necessário apresentar temas e conteúdos sob a forma de debates , entrevistas ou reportagens. Isto contudo, não minimiza a ação do rádio, comparado a um conteúdo disposto na web. O que se entende com vantagem é que este tem voz, o movimento e que, por isso só apresenta como novidade, alterando a motivação por se escutar por mais vezes os programas.

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

Isto pode ajudar o aluno no entendimento sobre como realizar dada tarefa da interdisciplina. Outro elemento relevante é a possibilidade de se armazenarem os programas das radioaulas. Para isto podemos lançar mão da convergência com a internet, mantendo os áudios armazenados no site e possibilitando, assim, aos alunos, a retomada da aula e, ao mesmo tempo, a possibilidade de dinamizarem seus estudos. O professor, por sua vez, pode criar opções explicativas em áudio, acerca de um texto sugerido para leitura. Podemos pensar em um tutorial em áudio, que pela voz aproxime o aluno distante, colaborando para que construa suas reflexões e produza seus textos.

Outro recurso, neste contexto, seria a indexação por temas ou assuntos, em que os áudios das Radioulas seriam decupados, ou seja, sofressem o processo de identificação no áudio, do momento em que se esteja tratando de tema de importância para estudo. Como o sistema da Rádio da Universidade trabalha com o áudio digital, editado por softwares, essa tarefa se torna mais fácil de se executar. Nas práticas normais de Rádio isto é já previsto em roteiro e sabemos a cada momento o que ocorre e como ocorre no texto falado.

No PEAD, como tutor, por diversas vezes, ao atender os alunos pelo telefone, estes queriam ouvir a voz de alguém ligado à interdisciplina que pudesse explicar melhor o objetivo de alguma tarefa. Podemos dizer, com isto, que a voz movimentou o imaginário da explicação, foi um elemento dinâmico, e não estático como no texto impresso. Essa diferença recupera muito o entendimento “do que se quer “ e “do como se quer que faça”, expressão essa recorrente e de fundamental importância para que se atinjam os objetivos do ensinar com qualidade e entendimento.

Por fim, um exemplo de demanda interessante para a rádioaula no PEAD seria com o objetivo de reforçar a disciplina do Seminário Integrador. Esta disciplina, como o nome aponta integra e dá suporte ao currículo do curso. As Radioaulas poderiam ser programadas para apresentação de debates, reportagens ou até documentários com o relato de casos dos mais diversos temas, como o que está em pauta, no momento, que é o estágio. O contexto de aplicação desse estudo contempla as disciplinas a partir do eixoVI. Nas disciplinas deste eixo, citamos dois casos em que podemos programar uma Radioaula. Por exemplo a proposta para a

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

disciplina “Questões Étnico-Raciais na Educação Sociologia e História”, de uma dinâmica radiofônica na modalidade debate.

No debate podemos fazer o que se faz no fórum virtual, mas podemos neste caso, participar em tempo real, aproveitando os temas emergentes do assunto com outros professores e com os convidados para o debate. Pensando na possibilidade de uma prática interdisciplinar ao mesmo tempo que ocorre esse debate as outras disciplinas como “ Filosofia da Educação, Educação de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais” e “Desenvolvimento e aprendizagem sob enfoque da Psicologia II”, podem participar e assim disparar atividades correlacionadas ao debate. A Rádiodramaturgia poderia ter seu espaço utilizando materiais já produzidos pelas rádios públicas, recorrendo aos acervos mantidos pelo MEC e por universidades públicas. Outra possibilidade de uso do rádio seria para a comunicação entre os alunos e a coordenação do PEAD, para a divulgação de eventos, orientações e até de informações sobre o aluno, suas possibilidades e competências dentro da Universidade.

As possibilidades do uso dessa mídia são bastante interessantes e apresentam uma boa capacidade de articulação, estando professor e aluno envolvidos nos temas das interdisciplinas e utilizando o meio de comunicação para expressar ideias. E com ritmo de uma rádio na qual tudo é rápido afora o ganho com a plasticidade sonora rica para a imaginação do ouvinte. Para motivar as alunas, além da participação ao vivo, é possível também, solicitar que façam reportagens sobre temas diversos, dentro da proposta temática das disciplinas, sendo essas reportagens veiculadas em tempo na rádioaula como ilustração do programa do dia. Temos aqui, portanto, uma proposta de atividade de pesquisa, em uma linguagem clara e objetiva, possíveis de ser realizada por meio de um roteiro e de algumas orientações simples sobre como fazer uma reportagem. Essa mesma regra vale para disciplinas que virão no eixo seguinte – “Educação de Jovens e Adultos”, “Didática”, “Planejamento e Avaliação”, “linguagem e Educação”, e “Língua Brasileira de Sinais- Libras”, todas com a possibilidade de articular programas para a rádioaula. Para viabilizar este processo, seria necessário somente um jornalista, sendo que o mesmo participaria do planejamento de uma ou de mais disciplinas,

apresentando o gênero radiofônico que se adapta mais a proposta de cada interdisciplina.

Pudemos apresentar neste capítulo algumas reflexões sobre possibilidades de se fazer uma rádioaula no PEAD. Hoje temos armazenadas na WEB, as aulas e reflexões do curso com o Rádio, teríamos mais o áudio , e um rico acervo no qual poderíamos recuperar o som dos mais diversos gêneros radiofônicos.

6 Conclusão

Ao final desta pesquisa inicial, que produziu-se uma pequena amostra sobre a possibilidade de inserção do rádio no pólo de Três Cachoeiras do Curso de Pedagogia a Distância como mais um recurso para o ensino e aprendizagem. Propomos pois, o estabelecimento da oportunidade de se ampliar a pesquisa para aos demais polos do curso.

Nas discussões anteriores que envolveram a produção deste instrumento não estavam claros os resultados que teríamos. A simples questão de um grande número de alunos participarem da pesquisa denota o interesse por novidades. O rádio, apesar de ter mais de século, de ser privado de imagem, ainda estimula o imaginário das pessoas. Foi a partir dessa ideia que construímos esta pesquisa, para usar do imaginário como forma de estimular as práticas de ensino a distância no PEAD, mais especificamente em Três cachoeiras.

Os dados demonstram que não há rejeição à ideia de participar de uma rádioaula. A comunicação entre docentes e discentes por meio do rádio, e ainda propondo uma convergência de meios de comunicação, no caso, a Internet, apresenta um duelo comunicativo que salienta a ideia do emissor e do receptor.

A sala de aula é composta por esses dois agentes – emissor e receptor. O que se quer, em fim, com este estudo, é ampliar a discussão em torno da utilização do meio radiofônico como uma estratégia pedagógica interessante e qualificadora no ensino a distância. Não se trata de se discutir se é uma mídia nova ou velha se trata da possibilidade de aprimoramento da comunicação no curso a distância .

Estamos certos de que devemos, no ensino, tentar de tudo para ampliar o entendimento, a motivação e absorção dos conhecimentos, seja à distância ou em

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

ensino presencial. Pelo Rádio, substituímos o face a face pela voz a voz, e este projeto que deve ser implementado. Nenhuma pesquisa consegue ir adiante sem um experimento. Este estudo aponta condições de se colocar em prática inclusive os módulos de ensino a distância pelas ondas do rádio. Saliente-se nesta conclusão, que a Universidade Federal do Rio Grande do Sul reúne todas as condições para inovar nesse campo, pois conta com a estrutura consolidada da Rádio da Universidade, que espera projetos pioneiro nessa área da educação. Projetos que certamente contribuirão para o alto nível do ensino a distância da UFRGS.

Possuímos os dados iniciais, mas não temos o experimento. Experimento este que foi oferecido pelo autor deste artigo ao PEAD. No decorrer do ano de 2009, foi apresentado suporte técnico e o projeto para a implementação da rádioaula no planejamento inicial das interdisciplinas dos Eixos VI e VII. Contudo, não houve interesse inicial, por desconhecimento dos professores das interdisciplinas, nessa linguagem, algo relevante e aceitável - alguns modelos operantes na educação a distância estão baseados na internet e a sua apropriação ainda deve ser segura e confiável.

Assim fica o desafio de avançar. É preciso experimentar novas formas de interação com veículos de comunicação mais antigos, mas de roupa nova e aporte tecnológico avançado como, por exemplo, o Rádio Digital.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, A. A. M. Novas Tecnologias. **Tecnologia Educacional**, São Paulo, v. 2, p. 20-22. 1993

BARROS, Nelci Moreira. **Aprendizagem a Distância: do rádio ilustrado a realidade virtual aumentada** – Florianópolis – Santa Catarina: Insular, 2007

CONSANI, Marciel. **Como usar o rádio na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2007

CASTRO, Márcia Prado. O Projeto Minerva e o Desafio de Ensinar Matemática via Rádio. 2007. 104 páginas . Dissertação Mestrado Profissional em ensino de Matemática – Pontifícia Universidade Católica PUC\SP, São Paulo, 2007

FREITAS, Maria do C. D. **Um ambiente de aprendizagem pela internet aplicado na construção civil.** 1999. 122 páginas. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1999.

Moore Michael.; Kearsley Greg. **Educação a Distância: Uma Visão Integrada.....** :Thomson, 2007

MCLEISCH, Robert. **Produção de Rádio:** um guia abrangente da produção radifônica. São Paulo: Summus, 2001

NEVADO, Rosane A.; CARVALHO, Marie Jane S.; MENEZES, Crediné S. de. **Aprendizagem em rede na Educação a distância:** estudos e recursos para formação de professores. Porto Alegre – RS :Ricardo Lenz, 2007

ORTRIWANO, Giselda S. **A informação no rádio:** os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo: Summus, 1985

PETERS, Otto. **Didática do Ensino a Distância.** São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003

SILVA, Júlia Lucia de O.A. da. **Rádio :** oralidade midiaticizada: o spot e os elementos da linguagem radiofônica. São Paulo: Annablume, 1999.

ANEXOS

	Se também fosse oferecido a você o recurso sonoro (audio, rádios), para ajudar no desenvolvimento de suas atividades no curso, seria positivo ou negativo e porque?
4	Sim, vejo que é uma forma de facilitar o processo de ensino-aprendizagem.
5	Positivo, já que poderia através do recurso sonoro ter a oportunidade de estudar enquanto realizo outras tarefas que são necessárias, trabalhos da casa por exemplo.
6	Positivo, pois seria um instrumento a mais para adquirir conhecimento.

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

7	Positivo, recursos auditivos ajudam na compreensão mais efetiva de determinados assuntos.
8	Acredito que seria positivo, seria uma nova ferramenta para nos proporcionar conhecimentos e talvez aplicá-la em nossa prática, diversificando-a. Audios e rádios seriam um método de ensino diversificando, pois não nos preenderíamos tanto em leituras e produções de textos. No entanto, cabe ressaltar que se forem arquivos grandes sentirei um pouco de dificuldades para baixá-los devido a conexão da internet.
9	positivo, pois acredito que todo instrumento é uma forma a mais de aproximação, visto que o curso é a distância.
10	POSITIVO, PORQUE TODO TIPO DE RECURSO UTILIZADO PODE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOSSAS APRENDIZAGENS, QUANTO MAIOR A DIVERSIDADE DE RECURSOS, MAIOR SERÁ O NOSSO APROVEITAMENTO.
11	Seria positivo, um recurso a mais para o acesso de informações.
12	positivo, uma tecnologia a mais e sempre bem vindo, e também a possibilidade de ver ou ouvir quando estamos executando uma outra tarefa.
13	Seria positivo. Porque todo recurso que pudermos ter a disposição, será muito bem vindo. Pois será mais uma ferramenta, com a qual poderíamos contar.
14	Acredito ser positivo porque todas as ferramentas que estiverem a nosso alcance para ampliar nossos conhecimentos serão bem vindas.
15	super positivo
16	Não imagino como este se desenvolveria, mas acredito ser positivo. Toda aprendizagem é positiva.
17	positivo, pois escutando penso que aprendo melhor do que lendo.
18	positivo se tudo vier acrescentar
19	Acredito que seria positivo, por se tratar de mais uma ferramenta para auxiliar nas atividades, não se resumiria apenas em leituras.
20	Positivi. Por que a conversa, o diálogo seria menos informal, no diálogo a discussão abre espaço para argumentar e trocar mais idéias. É algo menos formal, objetivo.
21	Acredito que seria positivo, pois nossa compreensão seria melhor e já tivemos alguns exemplos de videos que deram certo e conversas pelo webcam que foram bem produtivas.
22	Seria positivo, pois necessito de explicações, seria muito útil, com certeza eu conseguiria entender os textos mais rapidamente.
23	Positivo. Pois muitas vezes a dificuldade de se expressar ou entender alguém pela escrita, poderia ser sanada por meio destes recursos.
24	Positivo. Muitas vezes sinto necessidade de um contato a mais que a escrita. é uma outra forma de se comunicar, e talvez fosse mais uma experiência interessante
25	Ainda não tenho opinião formada

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

26	Considero que positivo, seria um instrumento a mais para nos auxiliar
27	Acredito que positivo, pois, ao escutar um documentário, história enfim, é mais difícil de se dispersar, além de podermos voltar várias vezes ao mesmo ponto no qual não entendemos de maneira mais rápida.Considero uma ótima idéia.
28	POSITIVO, POIS QUANTO MAIS RECURSOS, MAIS MEIOS, MELHOR PARA PODERMOS ENRIQUECER NOSSO TRABALHO.
29	Acredito que positivo, pois todo recurso que nos é oferecido, favorece nosso aprendizado e trabalho.
30	positivo porque seria um recurso a mais para aprimorar meus conhecimentos e diversificado.
31	POSITIVO, POIS OUVIR AS VEZES AJUDA A COMPREENDER MELHOR DO QUE APENAS LER.
32	Positivo, pois seria mais um recurso que além de auxiliar no desenvolvimento, também o deixa mais alegre
33	EM CERTOS MOMENTOS SERIAM POSITIVOS, POIS ME PROPORCIONARIA OUTROS TIPOS DE ESTUDOS. E OUTROS DETERMINADOS, O RECURSO SONORO ME DESCONCENTRARIA.
34	Muito positivo, porque acredito que uma das formas de aprendizagem é pela via auditiva.
35	positivo, possibilidade de interação com temas atualizados
36	Positivo, por que seria mais uma ferramenta para auxiliar a construção da nossa aprendizagem.
37	acredito que seria positivo pois seria mais um recurso que poderia ajudar na aprendizagem e na compreensão das interdisciplinas.
38	Positivo, pois seria mais lúdico, divertido, instigante, prazeroso, perspicaz, ... obtendo uma aprendizagem significativa...
39	Talvés seria positivo, mas para isso seria necessário fazer uma experiência. Há faculdades que utilizam audio e vídeo conferência em suas atividades. Acredito que funcione bem.
40	Seria positivo, pois tudo que é para ajudar ns atividades é muito bom.
41	não sei se seria o melhor
42	Positivo, pois haveria comunicação falada também.
43	Não saberia responder até conhecer esse recurso. Talvez irei me adaptar. Acho que será interessante aprender a lidar com esse recurso.
44	Positivo.
45	positivo. Pois diversificaria o meu ambiente estudantil, me proporcionando novos métodos de aprendizagem.
46	Ajudaria pois as vezes passamos muito tempo lendo, quando escutamos podemos ao mesmo tempo fazer outra atividade conjunta.
47	positivo porque todo tipo de recurso a mais só vem a acrescentar
48	Positivo, pois seria uma nova ferramenta a ser utilizada, porém dependendo da

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

	conexão da internet, os rádios não obteriam um resultado positivo.
49	Acretido que todo recurso oferecido num curso a distancia é valido já que funciona como um instrumento a mais para a construção de nossas aprendizagens.
50	Seria positivo, pois possibilitaria termos mais informações ao nosso acesso.
51	Seria positivo,pois é um recurso a mais para o bom desenvolvimento do curso. Além do visual o sonoro contribui de forma significativa.
52	Positivo, é mais uma ferramenta para auxiliar.
53	positivo, porque se fosse o caso de recebermos aulas explicativas, ajudaria muito
54	Seria positivo porque minha memória é auditiva.

Quais os elementos que mais lhe chamam a atenção em um programa de Rádio?

3	Informações de utilidade publica.
4	- Informação; - Entretenimento
5	A voz do locutor, se ela for agradável eu continuo a escutar.
6	como não escuto programas não tenho elemento
7	Som nítido, assuntos atuais
8	A forma simples de passar as notícias e recados, os efeitos sonoros, além de nos proporcionar entretenimentos.
9	Os efeitos sonoros, e a dinâmica por ser feito ao vivo.
10	A QUALIDADE DA TRANSMISSÃO.
11	Não escuto.
12	A fala do locutor, a maneira como expressa sua interação em algum fato
13	A forma como falam, as músicas. Mas, principalmente as informações.
14	Saber direcionar o programa ao ouvinte. Um programa de modalidades diferenciadas, diversificada, atendendo as necessidades do público.
15	o conteúdo e a informação e a fnte dessas informações
16	-----
17	o poder de juntar divertimento com utilidade publica
18	A programação e o estilo do locutor
19	Os efeitos sonoros, e a oralidade de quem apresenta o programa.
20	A organização, a maneira como ele influência na vida das pessoas.
21	Todos...informação, música, cultura...
22	Posso imaginar, crio, sou o próprio personagem, posso estar em qualquer lugar em que minha imaginação alcance.
23	a voz de quem fala, e a forma como são transmitidas as notícias e propagandas
24	as informações do município

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

25	A interação com os ouvintes.
26	As reportagens, notícias...
27	Admiro alguns locutores e sua dicção,a facilidade para se expressar oralmente bem como os efeitos sonoros produzidos conforme a programação e propagandas apresentadas.
28	A MANEIRA QUE O PROGRAMA É CONDUZIDO, TRAZENDO INFORMAÇÕES DE MANEIRA CLARA E OBJETIVA.
29	Expressão oral do apresentador.
30	A objetividade da narração e a preparação dos locutores em definir o foco da mensagem.
31	A MANEIRA DE SE EXPRESSAR, O RADIALISTA TEM QUE DEMONSTRAR CONFIANÇA NO ASSUNTO DO QUAL ESTA FALANDO. UM BOM TOM DE VOZ AJUDA.
32	Qualidade da música Pouca propaganda Informações úteis
33	EFEITOS DE SONORIZAÇÃO
34	A programação musical e informações úteis.
35	ele parece acontecer dentro da sala da casa da gente
36	A maneira como a informação é transmitida ao ouvinte.
37	Principalmente a forma como a locução é direcionada ao ouvintes, de forma que setes conseguem imaginar a cena que se passa por trás da fala do radialista.
38	as músicas, interação do locutor com as noticias ao vivo,...
39	A forma divertida do locutor
40	Nunca parei para pensar o que mais me chama atenção.
41	a voz do locutor
42	a snorização e a possibilidade de uso da imaginação...
43	Notícias informação. Laser; música
44	músicas, notícias.
45	A dinâmica, a autenticidade, e a imparcildade
46	A informação para a população.
47	quando os programas são ao vivo e as pessoas expõem seus pontos de vista, tentando convencer os participantes de que estão com a razão e também as músicas harmoniosas que me transmitem muita calma
48	Notícias e músicas.
49	A simpatia e imparcialidade do locutor, a qualidade das músicas oferecidas, a propriedade das entrevistas e notícias abordadas.
50	Músicas de qualidade e noticiários.
51	As músicas e os noticiários culturais, informações.
52	Quando a locução é muito boa, o que facilita para o ouvinte um melhor entendimento.
53	os locutores
54	A abrangência que este recurso pode nos possibilitar.

Qual é o horário de sua preferência para escutar Rádio?

3	Qualquer horario.
4	turno da manhã
5	Na parte da manhã.
6	Turno da manhã
7	A noite
8	Turno da manhã
9	a noite
10	AO FINAL DA TARDE QUANDO CHEGO DO TRABALHO.
11	Não escuto.
12	ao meio dia e a noite.
13	Qualquer horário...
14	A noite
15	meio dia e a tardinha
16	Pela manhã.
17	quando chego do serviço, posso saber das noticias e escutar musica ao mesmo tempo
18	Quando estou em casa pela manhã
19	A tardinha, depois das 18 horas.
20	Pela manhã, ao meio dia e a noite.
21	Quando estou em casa.
22	Não existe horário certo, pois posso estar fazendo alguma coisa, e ao mesmo tempo escutar o rádio, ele está até onde meus ouvidos alcance.
23	à tarde
24	ao entardecer
25	À noite.
26	Pela manhã
27	Costumo escutar rádio desde a hora que levanto até o final do dia, também costumo escutar alguns programas a noite, só me encomodo com as propaganda prolongas e repetitivas, mas considero mais emocionante do que escutar um CD, pois, neste sabemos sempre a próxima música que virá sem maiores emoções, sendo que cada canção nos faz lembrar e viver certos momentos.
28	NÃO TEM HORÁRIO ESPECÍFICO.

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

29	A noite.
30	12h às 14h30min
31	TODOS
32	Não tem horário específico, mas na maioria das vezes, fora do horário do trabalho
33	A NOITE
34	Durante o dia.
35	Não tenho horário, ouço mais quando estou dirigindo
36	A tardinha.
37	manhã.
38	qualquer horário
39	As 11 horas da manhã
40	Não tenho nenhum horário de preferência escuto quando sinto vontade, e isto pode acontecer a qualquer hora.
41	de manhã
42	de noite
43	Hora que estou preparando o almoço, das 11h até às 13he30min.
44	A qualquer hora, durante o dia escuto ao mesmo tempo em que faço o serviço de casa.
45	das 17 horas às 19 horas
46	Somente quando estou dentro do carro.Ou a noite quando já tentei acessar a rádio da ufrgs, mas achei um pouco pesado.
47	a tardinha ou então quando estou em algum afazer doméstico ou estudando
48	Pela manhã.
49	No final da tarde, costumo ouvir rádio simultaneamente a outros afazes.
50	18 horas
51	11 às 12 horas e das 17 às 18 horas da tarde.
52	Não tem um horário definido.
53	não tenho
54	Pela manhã.

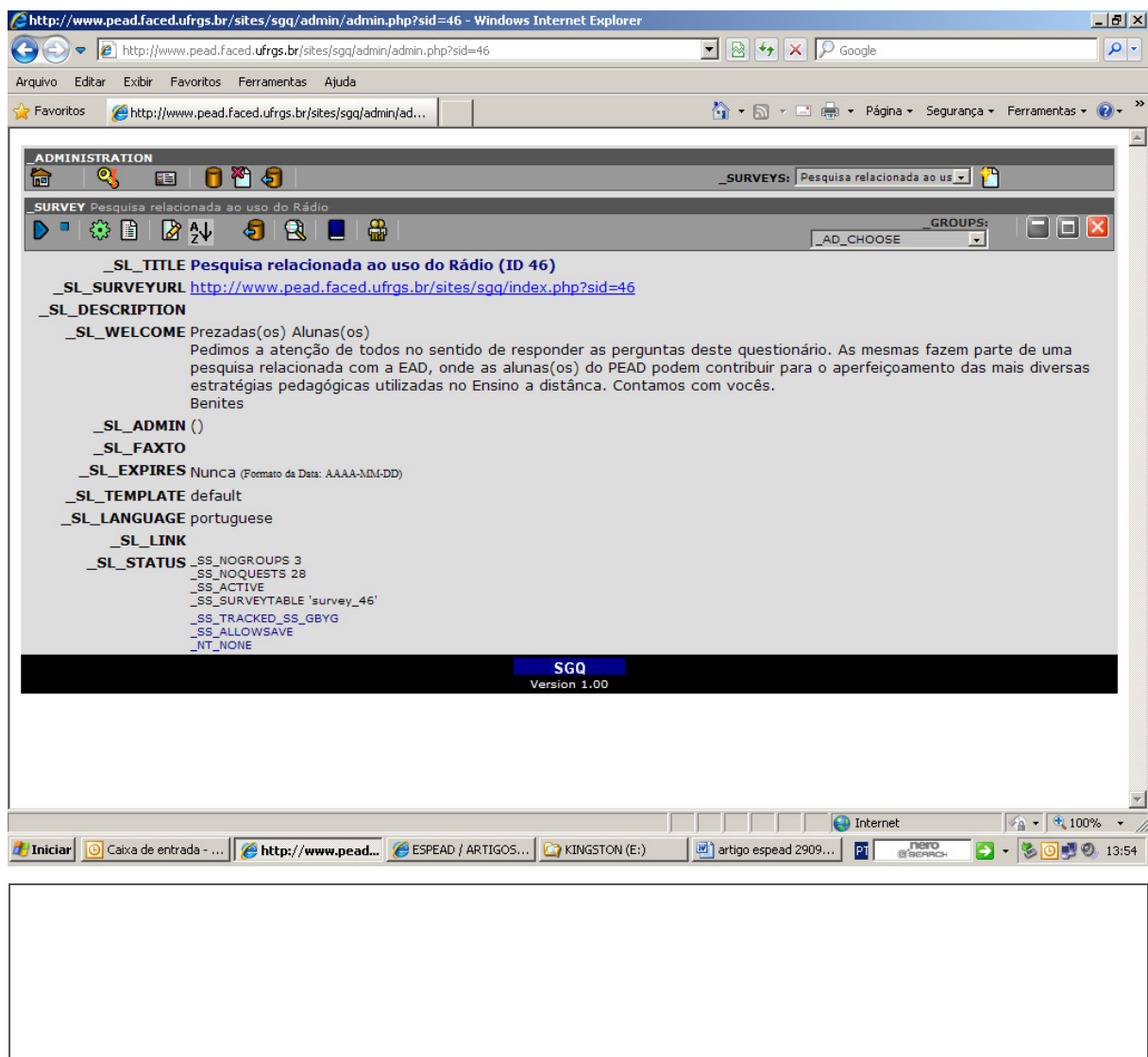
Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS
Quais as ferramentas na Internet que você utiliza com mais segurança para desenvolver suas atividades no curso?

3	Utiliz os textos indicados pela interdisciplina, e busco textos que complementem na internet, confio mais em blogs e sites de professores. Ou pbwork que contenha comentario dos professores.
4	Rooda, Pbwork e Blog
5	pbworks, rooda, gmail, MSN
6	Rooda, Pbworks, site de Pesquisa
7	Blog, Pbworks, Rooda,
8	Google acadêmico, Pbwiki, Blog, Gmail e MSN
9	pbwork e rooda
10	ROODA, PBWORKS, BLOG.
11	Blogs, email, msn.
12	pbworks, ava e blog
13	Blogs, pbworks, rooda, msn, gmail, orkut.
14	pbworks, rooda,
15	rooda, pbworks
16	Pbworks, Blog, Rooda, E-mail, Msn...
17	Rooda, pbwork
18	Blog,pbworks,Rooda
19	Blogs, pbworks,Rooda,CmapTools,etc
20	Blogs, PBwik, pbworhs, MSN,rooda
21	Todas que são necessárias (Blog/Pbworks/Rooda), mas algumas tenho dificuldade de manusear como Cmap Tool.
22	Rooda
23	Blog, pbworks, rooda, e-mail
24	Blog, Rodda, e-mail
25	E-mail, Pbworks, blogs
26	Rooda, pbworks, blog, enfim...
27	1 °rooda 2 °blog 3 °pbwiki
28	BLOG. PBWORK, ROODA...
29	AVA (Rooda) Blogs.
30	AVA pbworks

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

31	BLOG, PBWORK, ROODA, E-MAIL, MSN...
32	Blogs, pbwikis, rooda, sites, word, exel, entre outros
33	ROODA, BLOG, MSN, GMAIL, PBWORKS
34	Word, Power Point, Rooda, Pbworks, Blog
35	Rooda, blogs e pbworks
36	Blog, pbwiki, pbwork, Rooda, word.
37	rooda pbwork blogs e-mail msn etc
38	Google acadêmico rooda pbwork blog e-mail MSN
39	Rooda, pbwork
40	PbWork, Blog, ROODA, Gmail e Msn
41	Rooda
42	blog, work e AVA
43	MSN,EMAI-L, PBWORKS, BLOGS, AVA,SITES,
44	pbwiki, blog, AVA (ROODA)
45	Word
46	Rooda
47	e-mail, bate-papo, blog, pbwiki, rooda
48	Biblioteca virtual UFRGS; Google Acadêmico.
49	Costumo utilizar com frequencia o blog- função Portfólio- e o pbwork para elaboração do PA.
50	Blog, pbworks, AVA(Rooda).
51	Gmail, rooda, MSN, blogs, pbworks.
52	rooda,blog
53	word, paint, pbwiki, blog
54	E-mail, Rooda e Pbwork.

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS



_ST_RESULTS	
_ST_RECORDSRETURNED: 52 _ST_TOTALRECORDS: 52 _ST_PERCENTAGE: 100.00% _SQL: SELECT count(*) FROM survey_46	
Browse	Export

_ST_FIELDSUMMARY 8:		
Qual o computador que você usa para atividades do Curso ?		
_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
Sem resposta	0	0.00%
na escola onde trabalha (1)	2	3.85%
em casa (2)	49	94.23%
na casa de amigos ou parentes (3)	1	1.92%
em uma sala de acesso à Internet (4)	0	0.00%

_ST_FIELDSUMMARY 9:		
Qual o tipo de acesso a internet que você utiliza?		
_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
Sem resposta	0	0.00%
Banda Larga (1)	30	57.69%
Discado (2)	10	19.23%
Rádio (3)	7	13.46%
Telefonia movel - Celular (4)	5	9.62%
Não tenho acesso a internet (5)	0	0.00%

_ST_FIELDSUMMARY 10:		
Quanto tempo por semana você utiliza o computador para atividades do curso?		
_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
_AL_ANSWER <input type="button" value="BROWSE"/>	52	100.00%
Sem resposta	0	0.00%

_ST_FIELDSUMMARY 11:		
O computador que você utiliza com mais frequência possui que recursos de multimedia?		

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
Microfone (1)	15	28.85%
Fones de ouvido (2)	18	34.62%
Caixas de som (3)	50	96.15%
Webcam (4)	12	23.08%
Gravador de CD e ou DVD (5)	49	94.23%

_ST_FIELDSUMMARY 12:
Você instala quando necessário programas no computador?

_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
Sem resposta	0	0.00%
Sim (Y)	43	82.69%
Não (N)	9	17.31%

_ST_FIELDSUMMARY 13:
Quais as ferramentas na Internet que você utiliza com mais segurança para desenvolver suas atividades no curso?

_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
<input type="text" value="_BROWSE"/>	52	100.00%
Sem resposta	0	0.00%

_ST_FIELDSUMMARY 14:
Se também fosse oferecido a você o recurso sonoro (audio, rádios), para ajudar no desenvolvimento de suas atividades no curso, seria positivo ou negativo e porque?

_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
<input type="text" value="_BROWSE"/>	52	100.00%
Sem resposta	0	0.00%

_ST_FIELDSUMMARY 1:
Nome

_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
<input type="text" value="_BROWSE"/>	51	98.08%
Sem resposta	1	1.92%

_ST_FIELDSUMMARY 2:
Sexo

_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
Sem resposta	1	1.92%

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

Feminino (F)	49	94.23%
Masculino (M)	2	3.85%

_ST_FIELDSUMMARY 3:		
Qual o ano em que você nasceu ?		
_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
<input type="text" value="Sem resposta"/>	51	98.08%
Sem resposta	1	1.92%

_ST_FIELDSUMMARY 4:		
Onde você mora ?		
_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
<input type="text" value="Sem resposta"/>	51	98.08%
Sem resposta	1	1.92%

_ST_FIELDSUMMARY 5:		
Qual o seu polo?		
_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
Sem resposta	1	1.92%
Alvorada (1)	0	0.00%
Gravataí (2)	0	0.00%
Sapiranga (3)	0	0.00%
São Leopoldo (4)	1	1.92%
Tres Cachoeiras (5)	50	96.15%

_ST_FIELDSUMMARY 6:		
Qual a sua carga horária semanal de trabalho?		
_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
<input type="text" value="Sem resposta"/>	51	98.08%
Sem resposta	1	1.92%

_ST_FIELDSUMMARY 7:		
Quais os turnos em que você trabalha?		
_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
Sem resposta	1	1.92%
Manhã (1)	5	9.62%
Tarde (2)	11	21.15%
Noite (3)	0	0.00%

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

Manhã e Tarde (4)	32	61.54%
Manhã e Noite (5)	0	0.00%
Tarde e Noite (6)	2	3.85%
Manhã, Tarde e Noite (7)	1	1.92%

_ST_FIELDSUMMARY 15:
Você ouve Rádio com frequência?

_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
Sem resposta	0	0.00%
Sim (01)	25	48.08%
Não (02)	27	51.92%

_ST_FIELDSUMMARY 16:
Com que frequência você ouve Rádio?

_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
Sem resposta	0	0.00%
um horário definido (1)	10	19.23%
a qualquer hora (2)	27	51.92%
em eventos especiais (3)	15	28.85%

_ST_FIELDSUMMARY 17:
Você ouve Rádio?

_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
Sem resposta	0	0.00%
todos os dias (1)	12	23.08%
2 a 3 dias por semana (2)	15	28.85%
4 a 5 dias por semana (3)	3	5.77%
uma vez por semana (4)	22	42.31%

_ST_FIELDSUMMARY 18:
Como você definiria o Rádio:

_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
Sem resposta	0	0.00%
muito interessante (1)	20	38.46%
interessante (2)	28	53.85%
pouco interessante (3)	4	7.69%

_ST_FIELDSUMMARY 19:
O que mais chama a sua atenção quando ouve Rádio?

_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
------------	--------	-------------

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

os recursos e efeitos sonoros (1)	21	40.38%
a forma como se fala no Rádio (2)	11	21.15%
a informação objetiva (3)	39	75.00%

_ST_FIELDSUMMARY 20:
Ao ouvir no Rádio a descrição de um fato ou cena...

_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
Sem resposta	0	0.00%
you can imagine the scene described (1)	49	94.23%
you need more elements to imagine the scene (2)	3	5.77%
cannot imagine the scene by description (3)	0	0.00%

_ST_FIELDSUMMARY 21:
O Rádio em suas múltiplas utilidades também pode ser usado na Educação. Na sua opinião o uso do Rádio nesta área....

_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
Sem resposta	0	0.00%
would be interesting (1)	36	69.23%
never thought of this utility (2)	6	11.54%
need more information to opine (3)	8	15.38%
do not have an opinion formed (4)	2	3.85%

_ST_FIELDSUMMARY 22:
Você já ouviu algum programa cultural ou documentário pelo Rádio?

_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
Sem resposta	0	0.00%
Yes (1)	42	80.77%
No (2)	10	19.23%

_ST_FIELDSUMMARY 23:
Você já se emocionou alguma vez ao escutar uma notícia , reportagem ou programa pelo Rádio?

_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
Sem resposta	0	0.00%
Yes (1)	42	80.77%
No (2)	10	19.23%

_ST_FIELDSUMMARY 24:

Curso de Especialização Tutoria em Educação a Distância 2008/2010 –FACED -UFRGS

Qual o Programa de Rádio da sua preferência e com que frequência você escuta?		
_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
<input type="text" value="Sem resposta"/>	52	100.00%
<input type="text" value="Sem resposta"/>	0	0.00%

_ST_FIELDSUMMARY 25:		
Quais os elementos que mais lhe chamam a atenção em um programa de Rádio?		
_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
<input type="text" value="Sem resposta"/>	52	100.00%
<input type="text" value="Sem resposta"/>	0	0.00%

_ST_FIELDSUMMARY 26:		
Qual é o horário de sua preferência para escutar Rádio?		
_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
<input type="text" value="Sem resposta"/>	52	100.00%
<input type="text" value="Sem resposta"/>	0	0.00%

_ST_FIELDSUMMARY 27:		
Você escuta mais AM,FM ou ambas?		
_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
<input type="text" value="Sem resposta"/>	52	100.00%
<input type="text" value="Sem resposta"/>	0	0.00%

_ST_FIELDSUMMARY 28:		
Você poderia citar quais as Rádios que escuta?		
_AL_ANSWER	_COUNT	_PERCENTAGE
<input type="text" value="Sem resposta"/>	52	100.00%
<input type="text" value="Sem resposta"/>	0	0.00%